

**PROJETO SUBINDO A LADEIRA:**  
**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA NO**  
**VARADOURO (JOÃO PESSOA-PB)**

BARBOZA NETTO<sup>1</sup>, Diógenes Ferraz

SILVA<sup>2</sup>, Cássio Geovani da

COELHO<sup>3</sup>, Paula Alves Barbosa

GONÇALVES<sup>4</sup>, Regina Célia

**RESUMO** O projeto realiza ações voltadas para crianças na faixa dos 7 aos 14 anos, vinculadas a rede pública de educação e que residem no bairro do Varadouro ( e adjacentes) da cidade de João Pessoa-PB. Objetiva-se, para o ensino da história local e para educação patrimonial, utilizar as discussões feitas através de ações centradas no ensino de história da Paraíba, educação patrimonial e jogos teatrais fundamentados nas propostas do Teatro do Oprimido, que valoriza a experiência coletiva e a democratização do acesso à arte e à cultura, visando a construção de uma percepção acerca da importância da preservação do patrimônio histórico-cultural. O projeto é executado pela equipe integrada por docentes e estudantes de graduação (História, Radialismo e Teatro) e pela parceria com a Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra e a Escola Estadual Padre João Felix, onde a ação é atualmente realizada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Patrimonial, Jogos Teatrais, Comunidade.

## **INTRODUÇÃO**

O *Projeto Subindo a Ladeira*, desenvolvido pelo Programa de Bolsas de Extensão da UFPB, em parceria com a Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra, vem, ao longo dos últimos três anos, sendo executado na comunidade do Porto do Capim (incluindo Vila Nassau e a Frei Vital), com o objetivo de promover a educação patrimonial e o ensino de história local, através da linguagem artística. A equipe tem sido composta, com alguma variação ao longo de suas três versões, por docentes do

---

<sup>1</sup> Graduando em Radialismo/CCTA/UFPB. Bolsista PROBEX. Email: [diomafiota@gmail.com](mailto:diomafiota@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando em História/CCHLA/UFPB. Discente extensionista colaborador. Email: [cassiojovanni@gmail.com](mailto:cassiojovanni@gmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Artes Cênicas/CCTA/UFPB. Docente colaboradora. Email: [pabc5364@gmail.com](mailto:pabc5364@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do Departamento de História/CCHLA/UFPB. Coordenadora do Projeto. Professora orientadora. Email: [reginacelia.ufpb@gmail.com](mailto:reginacelia.ufpb@gmail.com)

Departamento de História e de Artes Cênicas e por discentes de graduação (em História, Música, Teatro e Radialismo) e de pós-graduação (História e Arquitetura). No ano de 2013, além das ações vinculadas ao PROBEX/UFPB, o *Subindo a Ladeira* também desenvolve outras atividades com o patrocínio do FIC – Augusto dos Anjos do Governo do Estado da Paraíba.

O tema central das nossas ações tem sido a situação da comunidade na atual conjuntura em que, a partir das ações previstas pelo PAC - Rio Sanhauá e pelo PAC – Cidades Históricas, está sendo ameaçada de remoção do lugar que ocupa há pelo menos seis décadas. Neste trabalho apresentaremos as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2013, especialmente aquelas que tem, como objetivo final a ser atingido, a elaboração e apresentação do experimento cênico que funciona como o momento de síntese de todo o processo realizado. Ao mesmo tempo, o experimento também se constitui em uma das formas de socialização do conhecimento produzido pelos agentes envolvidos, a saber: as crianças, a equipe da escola e os extensionistas da UFPB.

## **DESENVOLVIMENTO**

O *Subindo a Ladeira* já produziu alguns experimentos cênicos ao longo desses anos. Contidas nesses experimentos estão discussões de extrema importância, como: a chegada dos portugueses na atual Comunidade do Porto do Capim, o encontro entre índios e brancos, o nascimento da cidade, as disputas territoriais, a temática das características do Rio Sanhauá, a preservação da natureza, e as figuras míticas que vivem no imaginário popular como o Pai do Mangue e a Cumade Fulozinha.

Baseando-se neste ambiente a equipe de professores e monitores se reúne todas as quartas-feiras, para discutir e elaborar o plano de aula que é aplicado nas sextas-feiras. Este encontro proporciona: alongamento, aquecimento, brincadeiras tradicionais, contação de história e iniciação musical. O público alvo são crianças de 8 a 12 anos, moradoras da comunidade, matriculadas na Escola Estadual Padre João Felix. A proposta do projeto é contribuir para que as mesmas reconheçam o seu papel de protagonistas da história, de forma a perceberem a sua importância histórica e a de sua identidade. A participação das crianças da Escola Estadual Padre João Felix das turmas do 3º e 4º ano vai além, elas se envolvem ativamente, tanto na encenação, quanto na criação de músicas, roteiro e figurinos.

No ano de 2013 o projeto irá encerrar suas atividades com mais um experimento cênico, este, que surgiu a partir de exercícios teatrais produzidos em grupo, com base nos conceitos de Augusto Boal e Viola Spolin, sobre o Teatro do Oprimido, Teatro Interativo. Neste ano o experimento cênico tem, como pano de fundo, o Carnaval Tradição, que é realizado todos os anos na Cidade de João Pessoa na Avenida Duarte da Silveira, no período de Carnaval.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante os anos de desenvolvimento do trabalho dentro do Porto do Capim nota-se a mobilização dos membros da comunidade, principalmente mulheres, tendo surgido a “Comissão Porto do Capim em Ação”, que se reúne semanalmente para debates e encaminhamentos acerca processo de remoção que é previsto pelo PAC-Cidades Históricas.

Em relação às crianças que fazem parte do projeto percebe-se uma maior assiduidade na escola e uma apropriação acerca da história da cidade e do Porto do Capim, da remoção e dos problemas sociais locais. A grande maioria já tem opinião formada e incentiva a participação dos pais e parentes na luta pelos direitos da comunidade.

Outro ponto visível de modificação é o maior envolvimento dos agentes culturais locais em relação ao projeto *Subindo a Ladeira* e à conscientização e difusão sobre o PAC – Cidades Histórias, um exemplo disso foi o movimento “Ocupe o Porto do Capim”, que ocorreu no dia 01 de junho de 2013, envolvendo inúmeros artistas e agentes culturais de toda a cidade.

Em meio a Tribos Indígenas, Escola de Samba, Orquestra de Frevo e Ala Ursa, o *Subindo a Ladeira* 2013, além do valor artístico, também irá ressaltar o aspecto educativo que esse tema tem em relação aos moradores do Porto do Capim. Será apresentada, através das Tribos Indígenas, a ideia das primeiras disputas territoriais que aconteceram na área hoje ocupada pela comunidade, atrelada à parte cênica, estão os rituais, danças e músicas das tribos dos Potiguara e Cariri. Na Escola de Samba será discutido o enredo “PARE, OLHE, ESCUTE. Aqui Tem Gente” com alegorias e adereços que representarão as figuras do imaginário popular da comunidade, e um novo elemento criado a partir das discussões que surgiram: o Fantasma da Remoção, que representa o PAC-Cidades Históricas. Este visa remover os moradores do Porto do Capim de suas casas, e transformar o local em um ponto turístico, com lojas,

restaurantes, praça, local para apresentação de shows, privilegiando empresários e destruindo, assim, qualquer expressão cultural e humana já existente na comunidade. Juntando a esse “Carnaval Politizado” está o bloco da Orquestra de Frevo que mostrará o contato da comunidade com os demais espaços da Cidade de João Pessoa, representados pelas figuras dos Turistas, Políticos e Empresários, sendo atrapalhado pelo transitar e pelo barulho do trem (pois a linha férrea separa o Porto do Capim do resto do Varadouro e, portanto, da cidade) que, aqui, tem a conotação de expressar as divisões e a exclusão da comunidade. Por fim, reivindicando seus direitos, especialmente o de se fazerem ouvir e respeitar, o bloco se reúne e segue *Subindo a Ladeira*, gritando palavras de ordem, pedindo não a remoção e sim a valorização do local, reivindicando saúde, educação, preservação e cultura; festejando, com alegria, uma tradição que é contida na comunidade, a brincadeira da Ala Ursa.

## REFERÊNCIAS

BOAL, Augusto. **Técnicas Latino-Americanas de teatro popular**: uma revolução copernicana ao contrário. São Paulo: Hucitec, 1975a.

\_\_\_\_\_. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1975b.

\_\_\_\_\_. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CHAGAS, Mário e ABREU, Regina. (Orgs.). **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

NEVES, Joana. História local e construção de identidade social. In: **Saeculum**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1997.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

\_\_\_\_\_. **Texto e Jogo**. São Paulo Perspectiva, 1999.

REIS, Eduardo. **História Social e Ensino**. Chapecó: Argos, 2001.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. **Preservação do patrimônio cultural em cidades**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. 5ed., São Paulo, Perspectiva, 2010.

\_\_\_\_\_. **O Jogo Teatral na Sala de Aula**. São Paulo, Perspectiva, 2007.